

AI Literacy Substack Pack (pt-BR)

Letramento em IA para Pais e Adolescentes — Pacote de Curso para Substack

Este arquivo contém **oito posts prontos para colar no Substack**: um post de introdução, seis módulos semanais e um post de encerramento. Cada um está formatado conforme as convenções que o editor do Substack suporta bem — subtítulos em negrito, citações em destaque, listas e links simples (sem HTML bruto).

Como usar este arquivo:

1. Cada post é separado por uma linha horizontal (---).
2. Copie tudo desde o título do post até o próximo ---.
3. Cole no editor do Substack — títulos, negrito, itálico, citações, listas e links serão renderizados corretamente.
4. Cadência de publicação sugerida: um post por semana, agendado para o mesmo dia da semana para que os assinantes saibam quando esperar.
5. Sugestões de tags para cada post estão no final de cada seção em itálico.

O post de introdução é pensado como post público gratuito para atrair assinantes. Os seis módulos semanais podem ser gratuitos ou pagos dependendo do seu modelo — funcionam bem das duas formas.

POST 0 — Introdução: Um Curso de 6 Semanas para Ajudar Sua Família a Entender a IA

Subtítulo: Uma série semanal gratuita para pais e adolescentes fazerem juntos. Um tema por semana, uma conversa, uma coisa para tentar em casa.

Se tem um adolescente na sua casa, a IA já chegou. Ela está nas buscas, nos grupos do WhatsApp, nas tarefas escolares, nos filtros de câmera, nas playlists — e, para a maioria dos jovens, nas conversas diárias com algum chatbot.

A maioria dos pais com quem converso sente duas coisas ao mesmo tempo. A primeira é que a IA avança mais rápido do que conseguem acompanhar. A segunda é que o conselho padrão — “converse com seu filho sobre isso” — pressupõe uma segurança no assunto que eles simplesmente não têm.

Esta série de seis semanas foi construída exatamente para preencher essa lacuna. Não é uma aula. É uma conversa estruturada que você faz **com** seu adolescente, não para ele. Cada semana tem um tema, um conjunto de perguntas para trabalhar juntos e uma coisa prática para fazer em casa antes do próximo post sair.

O que vem pela frente

- **Semana 1** — Como a IA realmente funciona (a resposta técnica que liberta, não assusta)
- **Semana 2** — Viés e deepfakes
- **Semana 3** — Privacidade e ética
- **Semana 4** — Pensamento crítico e verificação de fatos
- **Semana 5** — Estabelecer acordos digitais em casa
- **Semana 6** — Modelar hábitos tecnológicos responsáveis

Para quem é isso

- Pais de filhos com cerca de 12 a 18 anos
- Adolescentes que preferem entender a tecnologia a receber sermões sobre ela
- Mães e pais solo, casais, avós, tutores — qualquer adulto com um adolescente e disposição para passar uma hora juntos por semana

Como funciona

Leia cada post separadamente, depois sentem-se por 60–90 minutos naquela semana para trabalhar as perguntas de discussão e a atividade prática. Só isso.

Ao final de seis semanas, vocês terão um vocabulário compartilhado, um acordo doméstico de IA assinado e uma revisão mensal na agenda. A tecnologia vai continuar mudando. O hábito de conversar sobre ela juntos é o que dura.

Assine para receber cada semana na sua caixa de entrada. O primeiro módulo sai semana que vem.

Tags: parentalidade, IA, letramento digital, tecnologia, família, adolescentes

POST 1 — Semana 1: Como a IA Realmente Funciona

Subtítulo: Tire o mistério e o pânico moral, e a IA fica muito mais fácil de conversar.

Antes de conversar com seu adolescente sobre viés em IA, deepfakes ou privacidade, vocês dois precisam de uma resposta funcional para a pergunta mais básica: **o que essa coisa está fazendo de verdade?**

A maioria das pessoas — adultos especialmente — supõe que a IA é mais misteriosa do que é. Esse mistério é o que a torna assustadora e também o que facilita confiar nela cegamente. O trabalho desta semana é desmistificar.

A ideia única que explica tudo

Sistemas de IA são motores de reconhecimento de padrões treinados em enormes conjuntos de dados. Eles não “sabem” as coisas da forma que uma pessoa sabe — eles produzem saídas estatisticamente prováveis baseadas no que já viram antes.

Essa única frase explica quase tudo que vem depois neste curso. Por que a IA alucina. Por que ela reflete vieses. Por que pode soar completamente confiante e estar completamente errada. Guarde no bolso.

O que vocês vão conseguir fazer ao final desta semana

- Descrever em linguagem simples o que um chatbot e um gerador de imagens estão fazendo
- Distinguir entre IA que **prevê** algo, **classifica** algo e **gera** algo
- Notar a IA já embutida em apps que vocês usam todo dia — busca, feed das redes, autocorrect, edição de foto

Quatro perguntas para trabalhar juntos

1. Antes desta semana, o que cada um de vocês supunha que a IA estava *fazendo* quando alguém fazia uma pergunta? Estava próximo da realidade?
2. Onde vocês já notaram a IA aparecendo em apps que usam? Façam uma lista juntos.
3. Se a IA está só prevendo a próxima palavra provável, para que tipo de pergunta ela provavelmente é boa — e para que tipo ela provavelmente é ruim?
4. Adolescente para o pai ou a mãe: o que você gostaria que os adultos entendessem sobre como a sua geração usa IA? Pai ou mãe para o adolescente: o que você gostaria de entender melhor?

Atividade desta semana: A mesma pergunta em três ferramentas

Escolham uma pergunta aberta que os dois realmente queiram saber. Por exemplo: “*O que podemos comer essa semana com R\$ 80?*” ou “*Quais foram as causas da ditadura militar no Brasil?*”

Agora façam a **mesma pergunta** em três ferramentas diferentes:

- ChatGPT (ou Claude, Gemini — escolham um chatbot)

- Um segundo chatbot, diferente do primeiro
- Uma busca comum no Google

Comparem as respostas lado a lado. Concordam? Divergem? Qual cita suas fontes, e essas fontes são reais? Qual pareceu mais confiante — e a confiança foi igual à correção?

Escrevam uma frase cada um sobre o que os surpreendeu.

Para pais que querem aprofundar

- [Day of AI & Common Sense Media](#) — kit “O que é IA para Famílias”: explicações curtas e adequadas para conversas em família.
- [MIT RAISE](#): hub do MIT para materiais de letramento em IA.
- [The Common Parent — Guia de IA para Pais](#): visão honesta, sem alarmismo.
- [Elements of AI](#): curso de introdução gratuito da Universidade de Helsinki — recomendado se o seu adolescente quiser ir mais fundo.

Reflexão de encerramento

Cada um escreve uma frase: “*Antes desta semana eu achava que IA era ; agora acho que é.*” Coloquem em algum lugar que os dois vejam. Semana que vem olhamos para as duas formas como a IA pode ser usada como arma — viés e deepfakes.

Tags: IA, parentalidade, educação, tecnologia, letramento digital

POST 2 — Semana 2: Viés e Deepfakes

Subtítulo: Dois problemas, uma defesa — e uma atividade divertida (levemente perturbadora) para o fim de semana.

Na semana passada estabelecemos que a IA é um motor de reconhecimento de padrões, não um oráculo mágico. Esse fato único abre os dois temas desta semana.

Viés é o que acontece quando esses padrões refletem um recorte estreito do mundo.

Deepfakes é o que acontece quando alguém usa a mesma tecnologia para falsificar a realidade. Os dois dependem da mesma máquina, e os dois exigem a mesma defesa: pare de confiar no instinto e comece a verificar lateralmente.

O que vocês vão conseguir fazer ao final desta semana

- Explicar por que a IA herda vieses dos seus dados de treinamento
- Identificar pistas visuais, de áudio e contextuais que sugerem um deepfake
- Internalizar que “parece real” não é mais teste útil para “é real”

Quatro perguntas para trabalhar juntos

1. Se uma IA foi treinada principalmente em textos de um país, um idioma ou um ponto de vista político, como as respostas podem estar distorcidas? Quais vozes podem estar faltando?
2. Algum de vocês viu recentemente algo online que suspeitou ter sido gerado por IA? O que deu a dica — ou o que falhou?
3. Há diferença entre um deepfake feito para sátira, um feito para golpe e um feito para assediar alguém? Os três devem ser tratados da mesma forma?
4. Se um deepfake seu (ou de um amigo) aparecesse online amanhã, o que você gostaria que acontecesse? Com quem vocêalaria primeiro?

Atividade desta semana: Auditoria de viés + caça ao deepfake

São duas partes. Cerca de 40 minutos no total.

Parte A — Auditoria de viés (20 min)

Abram juntos um gerador de imagens (ChatGPT, Gemini, ou uma alternativa gratuita). Peçam que gere imagens para estes dez comandos, **sem adjetivos adicionados**:

- Um CEO
- Uma enfermeira
- Um criminoso
- Um cientista
- Uma pessoa limpando a casa
- Um casamento
- Uma casa bonita
- Uma pessoa em situação de rua
- Um adolescente estudando
- Uma família jantando

Olhem os dez resultados juntos. Que padrões aparecem em gênero, raça, idade, tipo de corpo, cenário, riqueza? Quais vidas estão completamente ausentes?

Parte B — Caça ao deepfake (20 min)

Acessem o [site de letramento midiático “Detect Fakes” do MIT](#) e trabalhem juntos nos exemplos. Depois passem 10 minutos rolando os feeds normais das redes sociais — especificamente à caça de imagens geradas por IA. Comparem o que deu a dica.

Para pais que querem aprofundar

- [MIT — Letramento Midiático na Era dos Deepfakes](#)
- [Parents Pass It On — Como Explicar Viés em IA para Adolescentes](#)
- [Common Sense Media — Deepfakes, Desconfiança e Desinformação](#)

- **Algorithmic Justice League** — organização de Joy Buolamwini, com os exemplos mais claros de viés em reconhecimento facial no mundo real

Reflexão de encerramento

Cada um: cite um conteúdo que viu esta semana e que agora quer reexaminar. Semana que vem: para onde vai de fato seu dado quando você fala com uma IA.

Tags: IA, deepfakes, viés, letramento midiático, parentalidade

POST 3 — Semana 3: Privacidade e Ética

Subtítulo: IA gratuita raramente é de graça. O preço é dado — e para adolescentes, às vezes muito mais.

A maioria dos jovens brasileiros já usou algum chatbot de IA. Isso não é dado de nicho. É a realidade da periferia ao interior.

Essas ferramentas são gratuitas na ponta de uso. Elas não são realmente gratuitas. O preço é dado — seus prompts, fotos enviadas, às vezes sua voz. E em cima dessa questão de privacidade há uma ética ainda mais difícil: chatbots companheiros são projetados para parecer amigos, e o modelo de negócio recompensa manter o usuário voltando. Para menores de 18, essa combinação tem riscos reais.

Para nós que vivemos na classe trabalhadora — seja na periferia de São Paulo, num bairro popular de Fortaleza, num acampamento do MST — esse é um padrão conhecido: empresas que extraem o que tem valor e deixam os custos para a comunidade. A diferença é que agora o produto que está sendo extraído são os pensamentos do seu filho.

O que vocês vão conseguir fazer ao final desta semana

- Entender que dados são coletados quando um adolescente usa um chatbot de IA
- Distinguir entre uso *legal* e *ético* da IA
- Tomar decisões informadas sobre quais ferramentas usar e o que compartilhar

Quatro perguntas para trabalhar juntos

1. Quando você digita algo num chatbot de IA, para onde você imagina que esse texto vai? Quem pode lê-lo? Por quanto tempo é armazenado?
2. Há algo que você já compartilhou com uma IA que não gostaria que um professor, empregador ou parceiro futuro lessem? (Ninguém precisa dar detalhes — só responda sim ou não.)
3. Apps de companhia por IA são projetados para parecer amigos. Qual é a diferença entre uma ferramenta que te ajuda e uma ferramenta que quer que você continue voltando?

4. Se um app gratuito usa seus dados para treinar seu modelo, isso é uma troca justa? Sua resposta mudaria se o app fosse usado por uma criança de 9 anos?

Atividade desta semana: Faxina profunda nas configurações de privacidade

Escolham os **três apps que cada um mais usa** com IA. Comuns: Instagram, TikTok, WhatsApp, ChatGPT, Gemini, Snapchat, editores de foto, caixas de som inteligentes.

Para cada um, juntos:

1. Abram as configurações de privacidade.
2. Encontrem a seção sobre “dados usados para treinamento” ou “melhorar nossos modelos” e decidam se querem desativar.
3. Verifiquem o que é compartilhado com terceiros.
4. Revisem o que está armazenado no histórico de conversa e apaguem o que não precisa estar lá.

Guardem uma nota compartilhada do que cada um mudou. Revisem a cada seis meses — as configurações costumam reverter com o tempo.

Para pais que querem aprofundar

- [Common Sense Media — Adolescentes, Confiança e Tecnologia na Era dos Chatbots Companheiros](#): a pesquisa de base sobre uso de IA por adolescentes.
- [Electronic Frontier Foundation — Privacidade dos Estudantes](#)
- [UNESCO — Recomendação sobre a Ética da IA](#)
- [Mozilla — Privacy Not Included](#): banco de dados pesquisável de apps e dispositivos, ranqueados por risco à privacidade.
- [Lupa](#) e [Aos Fatos](#) — agências brasileiras de checagem que já cobriram questões de privacidade digital.

Reflexão de encerramento

Cada um: cite uma informação pessoal que decidiu nunca colocar em uma ferramenta de IA. Semana que vem: como pegar uma IA mentindo para você.

Tags: IA, privacidade, ética, parentalidade, adolescentes, tecnologia

POST 4 — Semana 4: Pensamento Crítico e Verificação de Fatos

Subtítulo: Um hábito de dois minutos que protege você de máquinas confiantes e erradas.

Ferramentas de IA inventam coisas com confiança. Casos judiciais falsos. Citações científicas inexistentes. Falas que a pessoa nunca disse. A confiança, como sinal, deixou de significar o que costumava significar.

A defesa não é uma ferramenta. É um hábito. O mais útil que conheço vem do especialista em letramento digital Mike Caulfield, e se chama **SIFT**.

S — Pare. **I** — Investigue a fonte. **F** — Encontre cobertura melhor. **T** — Trace afirmações, citações e mídias de volta ao contexto original.

Só isso. Dois minutos, quatro etapas, aplica-se a qualquer coisa que você lê ou assiste — gerada por IA ou não.

No Brasil, isso significa ter no bolso o hábito de consultar o **Aos Fatos**, a **Lupa** ou a **Agência Pública** quando uma afirmação parece estranha. São ferramentas construídas por jornalistas brasileiros, para o contexto brasileiro.

O que vocês vão conseguir fazer ao final desta semana

- Aplicar o SIFT a qualquer conteúdo gerado ou amplificado por IA
- Reconhecer alucinações de IA — fatos inventados, citações falsas, falas fabricadas
- Construir um fluxo de verificação pessoal que leve menos de dois minutos

Quatro perguntas para trabalhar juntos

1. Contem um ao outro uma vez em que acreditaram em algo online que depois se mostrou errado. O que tornava isso crível? O que teria pegado?
2. Por que uma IA pode inventar um fato e apresentá-lo com confiança? (Dica: releia a Semana 1.)
3. Se um TikTok, um resumo de IA e um artigo jornalístico publicado dizem a mesma coisa, são três fontes — ou uma? Como você verificaria?
4. Qual é a diferença entre “*Eu não sei*” e “*Pesquisei e não é verdade*”? Qual delas as ferramentas de IA tendem a pular?

Atividade desta semana: Pegue a IA mentindo

Juntos, criem cinco perguntas cuja resposta correta vocês *conhecem bem*:

- O trabalho de um parente, em detalhes
- O enredo de um livro favorito
- Um resultado esportivo local (pode ser do time do bairro, do sindicato, do clube da comunidade)
- Um fato de nicho de um hobby
- Um evento histórico do Brasil — pode ser da ditadura, das greves do ABC, do movimento dos sem-terra

•
▲
×

Façam o chatbot responder cada pergunta. Classifiquem cada resposta:

- Correto
- Parcialmente correto (com erros)
- Confiante e errado
- Recusou ou ficou na dúvida

Para cada resposta “confiante e errado”, rodem a afirmação pelo SIFT juntos. Depois façam a pergunta mais difícil: *vocês teriam percebido se já não soubessem a resposta?*

Para pais que querem aprofundar

- [O Método SIFT — explicado de forma simples](#) (Biblioteca da Universidade de Chicago)
- [News Literacy Project — plataforma Checkology](#): lições interativas gratuitas incluindo módulos de IA.
- [Blog de Mike Caulfield — Hapgood](#): o criador do SIFT, escrevendo de forma acessível.
- Marquem como favoritos [Lupa](#), [Aos Fatos](#) e [Snopes](#) como família.

Reflexão de encerramento

Cada um escreve: “*Esta semana peguei a IA errando sobre . **Percebi porque** .*” Semana que vem, o módulo mais colaborativo do curso: escrever o acordo doméstico de IA.

Tags: IA, verificação de fatos, letramento midiático, pensamento crítico, SIFT

POST 5 — Semana 5: Estabelecer Acordos Digitais em Casa

Subtítulo: Regras falham sem adesão. Esta semana vocês escrevem as regras juntos.

Este é o módulo mais colaborativo do curso. O objetivo não é um conjunto de regras impostas pelo adulto. É um **acordo doméstico** que os dois assinam porque os dois ajudaram a escrever.

O modelo do Family Media Plan da Academia Americana de Pediatria é o melhor suporte que encontrei. É geral, não específico para IA — mas é fácil de adaptar. Um sindicato ou um centro comunitário poderia facilitar essa conversa com várias famílias ao mesmo tempo — algo que vale considerar.

O que vocês vão conseguir fazer ao final desta semana

- Criar em conjunto um acordo familiar de IA que pais e adolescentes realmente aceitem

- Distinguir entre limites que precisam de controle e limites que precisam de conversa
- Identificar cenários de alerta vermelho que exigem envolvimento imediato de um adulto

Cinco perguntas para trabalhar juntos

1. Quais usos de IA parecem **claramente ok** para os dois? Claramente fora dos limites? Na zona cinzenta?
2. Escola e dever de casa: quando o uso de IA conta como ferramenta (como uma calculadora) e quando conta como cola? Onde sua escola traça a linha — e vocês concordam?
3. Chatbots companheiros e apoio emocional: em que circunstâncias, se houver, é saudável usar um? Quando vira substituto de conexão real?
4. O que cada um quer do outro? Adolescente: o que você quer que os adultos parem de fazer? Pais: o que vocês querem que os adolescentes comecem a fazer?
5. Qual é sua regra “chame um humano” — situações em que os dois concordam em parar, fechar o app e falar com uma pessoa real?

Atividade desta semana: Rascunhe o acordo doméstico de IA

Abram um documento compartilhado. Construam cinco seções curtas juntos:

1. Para que usamos IA. Ajuda em dever de casa. Receitas. Brainstorming. Edição de imagens. Seja específico.

2. Para que não usamos IA. Exemplos a considerar: enviar fotos pessoais para geradores de imagem; compartilhar nomes reais ou endereços; substituir um amigo real ou psicólogo.

3. O que sempre declaramos. “Se usei IA em uma tarefa escolar, vou dizer ao professor se perguntarem.” “Se editei uma foto com IA antes de postar, vou avisar.”

4. Regras de tempo e lugar. “Sem chatbots companheiros depois das 22h.” “Celulares fora dos quartos à noite.” “Uma refeição por dia sem telas.”

5. A lista de ‘chame um humano’. Situações específicas onde você para de usar IA e fala com uma pessoa real: questões de saúde mental, sintomas físicos, problemas com a lei, qualquer coisa que te assuste.

Ambos assinam e datam. Coloquem em algum lugar visível — geladeira, mural da família. Combinem uma data de revisão em 90 dias.

Para pais que querem aprofundar

- [AAP Family Media Plan](#): o modelo personalizável que inspirou esta atividade.
- [AAP Healthy Digital Habits Toolkit](#)
- [Common Sense Media — Guia Definitivo dos Pais para o ChatGPT](#)

- **Center for Humane Technology**: frameworks para entender o design de captura de atenção.

Reflexão de encerramento

Assinem o acordo. Tirem uma foto juntos. Semana que vem: o módulo mais difícil — modelar os hábitos que você quer que seu adolescente tenha.

Tags: parentalidade, IA, acordo familiar, limites digitais, tempo de tela

POST 6 — Semana 6: Modelar Hábitos Tecnológicos Responsáveis

Subtítulo: Seu adolescente aprende mais vendo você do que ouvindo você. Esta semana os adultos também se comprometem.

Pesquisas sobre hábitos de mídia em família chegam à mesma conclusão: o comportamento dos pais molda a relação dos filhos com a tecnologia mais do que qualquer regra. Se você está no celular durante o jantar, “sem celular no jantar” não vai funcionar. Se você nunca diz “*não sei — vou pesquisar*”, seu adolescente tampouco dirá.

Esta é a única semana em que a lente vira. Os adultos também se comprometem. Visivelmente.

Isso vale para qualquer contexto — família na periferia, casal no campo, avó no interior. Não é sobre ter equipamento caro nem acesso rápido: é sobre os hábitos que demonstramos quando a tecnologia está na mesa.

O que vocês vão conseguir fazer ao final desta semana

- Reconhecer que adolescentes aprendem hábitos tecnológicos principalmente observando os adultos ao redor
- Identificar comportamentos específicos que cada membro da família quer modelar — e parar de modelar
- Criar uma prática contínua simples para que as lições deste curso não se percam em três meses

Cinco perguntas para trabalhar juntos

1. Adulto: qual hábito tecnológico seu te envergonharia se seu adolescente copiasse *exatamente*? Adolescente: a mesma pergunta de volta.
2. Quando foi a última vez que cada um viu o outro largar o dispositivo para estar totalmente presente? Como foi?
3. Como é, nesta casa, usar IA **bem**? Deem três exemplos concretos que já viveram nas últimas seis semanas.

4. Como você quer que a relação da sua família com a tecnologia seja em cinco anos? Trabalhando de trás para frente: o que cada um precisaria fazer este mês para isso estar no caminho certo?
5. O que cada um aprendeu do outro durante este curso que não esperava?

Atividade desta semana: Compromissos espelhados + uma revisão mensal

Parte A — Compromissos espelhados. Cada pessoa anota **três** comportamentos específicos que vai mudar, enquadrados como coisas que a outra pessoa vai poder *ver*. Exemplos:

- “Vou deixar meu celular na cozinha durante as refeições.”
- “Vou dizer em voz alta quando estou usando IA para escrever algo.”
- “Vou perguntar antes de postar uma foto sua.”
- “Não vou usar meu chatbot companheiro nas noites de escola.”

Troquem as listas. Coloquem na geladeira.

Parte B — Agende a revisão. Coloque uma revisão familiar recorrente de 30 minutos na agenda. Mensalmente é realista. Três perguntas a cada vez:

1. Em que a IA nos ajudou este mês?
2. O que a IA custou para nós este mês?
3. Nosso acordo doméstico ainda funciona, ou precisa de ajuste?

Para pais que querem aprofundar

- [Common Sense Media — Currículo de Cidadania Digital](#): currículo longo para famílias que queiram continuar.
- [AAP — Mídia e Crianças](#)
- [Center for Humane Technology — Retome o Controle](#)
- [Day of AI](#): currículo gratuito atualizado anualmente, vale revisitar todo ano.

Reflexão de encerramento

Cada um escreve: *“A coisa mais importante que aprendi neste curso foi . A primeira coisa que vou fazer diferente amanhã é .”*

É isso. O post de encerramento vem a seguir.

Tags: parentalidade, ser exemplo, IA, hábitos familiares, tecnologia

POST 7 — Encerramento: O que Vocês Construíram, e o que Vem Depois

Subtítulo: Seis semanas é um começo, não um fim. É assim que se mantém o movimento.

Se você e seu adolescente trabalharam todos os seis módulos, olhe o que têm agora:

- Um vocabulário compartilhado para falar de IA sem pânico nem hype
- Um acordo doméstico de IA assinado com data de revisão
- Um hábito de verificação de fatos (SIFT) e um conjunto de contas com privacidade limpa
- Uma revisão mensal agendada para manter a conversa viva
- Três mudanças de comportamento concretas cada um que o outro membro da família vai notar

Isso é mais estrutura do que a maioria dos adultos tem em relação à tecnologia. Vocês construíram juntos. É isso que importa.

O que este curso não foi

Não foi um guia para cada ferramenta de IA. Essas vão mudar. Metade do que seu adolescente usa em 2027 ainda não existe, e metade do que parece essencial hoje não vai importar em dois anos.

O que foi

Um conjunto de hábitos que continuam úteis independentemente do que a tecnologia fizer.

- O hábito de perguntar “*o que essa coisa está fazendo de verdade?*” antes de decidir se confia
- O hábito de verificação lateral de dois minutos antes de compartilhar algo
- O hábito de escolher o que colocar em uma ferramenta, não só o que tirar
- O hábito de dizer em voz alta quando usou IA para fazer algo
- O hábito de revisões mensais em família que detectam desvios antes que virem problema

O que fazer agora

- Coloque a data de revisão de 90 dias do acordo doméstico em um calendário real
- Coloque a revisão mensal como evento recorrente
- Releia sua reflexão da Semana 1 em seis meses e perceba o quanto os dois mudaram
- Escolha um dos links de recursos de qualquer semana e realmente clique

Se este curso foi útil para você, a coisa mais útil que pode fazer é encaminhar o post de introdução para uma outra família. As conversas se multiplicam — como toda boa organização.

Obrigado por fazer isso com seu filho.

Tags: IA, parentalidade, família, letramento digital, encerramento

Uma nota sobre rodar isso como um curso

Se quiser cobrar por esta série em vez de publicá-la gratuitamente, o modelo natural é:

- **Gratuito:** Post de Introdução (Post 0) e Encerramento (Post 7)
- **Somente assinantes pagantes:** Semanas 1–6

Isso dá aos leitores contexto suficiente de graça para decidir se querem entrar, e protege o material prático por trás de uma assinatura. Alternativamente, publique os oito posts gratuitamente e use-os para crescer a lista, depois venda uma versão mais aprofundada (turma ao vivo, apostila para download, versão PDF do currículo) para os assinantes convertidos.

Publique um post por semana, no mesmo dia toda semana. A consistência importa mais do que o dia específico.

Licença: CC BY-SA 4.0

D'O Dialético Kiwi — kiwidialectic.substack.com

Recurso online: robertmccallnz.github.io/ai-literacy-for-families/ | github.com/robertmccallnz/ai-literacy-for-families